

VIAJEM DE ESTUDOS E INTERCÂMBIO NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS.
As viagens de estudo para a Alemanha e Inglaterra ampliam o trabalho desenvolvido em sala de aula, trabalhando a competência da língua estudada e o aprimoramento cultural.

Páginas 11 e 12

Dentro das festividades comemorativas, o baile do dia 04 de outubro, no Tijuca Tênis Clube, reuniu professores, alunos e ex-alunos num clima alegre de reencontro.

Páginas 5 e 6

Encontro

Ano 2 • Número 06 • 4º bimestre/97 • Órgão de Divulgação

 COLÉGIO CRUZEIRO

Cruzeiro festeja 135 anos



TURMA 300 DESPEDE-SE DO COLÉGIO

Num misto de alegria e tristeza, os formandos de 1997 despedem-se com muita emoção do colégio onde viveram grande parte de suas vidas.

“O que sinto, quando penso que este é o último ano, é muita alegria

de ter sempre encontrado meus caminhos aqui... Obrigada, Cruzeiro, por estar sempre de braços abertos”.

*Maria Eugênia
Turma 300*

Página 10

EX-ALUNOS

Solicitamos aos ex-alunos do Colégio Cruzeiro que enviem endereço atualizado para que se possa fazer a renovação do catálogo de endereços.

Agradecemos, desde já, a colaboração.

ONTEM, HOJE E AMANHÃ

É próprio do ser humano atribuir às "preciosidades", valores especiais, pois retratam o passado, transmitem ideais, refletem o carinho, a dedicação com que foram elaborados, criados e mantidos.

No presente ano letivo, a retrospectiva histórica do Colégio Cruzeiro - 135 anos - sublinhou os momentos importantes da evolução pedagógica deste educandário de tradição secular, revividos nas diversas oportunidades festivas, lembrando o Concerto Comemorativo, o

"Encontro das Nações", o grande Baile no Tijuca Tênis Clube.

A "Linha de Tempo", brilhante trabalho preparado por alunos do 2º grau, sob a orientação da professora Zina, ilustrou e registrou os "altos e baixos", os tempos tranquilos e agitados na vida desta instituição.

Como um "fio vermelho", a força inquebrantável de uma pedagogia, centrada na formação integral do educando, perpassa os decênios.

Resulta daí uma enorme responsabilidade que

só pode ser assumida, quando todos os envolvidos na educação sentem-se co-responsáveis - pais, professores, funcionários.

Pretender chegar ao ideal deve ser o esforço de cada um. Pois ao tornar o sonho realidade projeta-se o ser humano, sua realização mais digna de vida -- a de educar.

Que não faltem nunca educadores.

Udo A. Dengler
Diretor do Colégio Cruzeiro

CARTAS

Sehr geehrter Herr Dengler, herzlichen Dank für Ihre freundliche Einladung zu Ihrem Schulfest aus Anlass des 135-jährigen Bestehens Ihres Colégio Cruzeiro. Leider war es nicht möglich, persönlich an der Feier teilzunehmen. Deshalb beglückwünsche ich Sie und Ihre Schulgemeinde im Namen des Fanny-Leicht-Gymnasiums auf diesem Wege zu Ihrem Jubiläum und wünsche Ihrer Schule weiterhin viel Erfolg und gutes Gelingen für Ihre Arbeit.

Mit freundlichen Grüßen
Peter Grotz, OSiD
Schulleiter

Grussbotschaft

Sehr geehrter Herr Wolff, lieber Herr Dengler, zum 135-jährigen Festjubiläum Ihrer Schule übermittele ich Ihnen im Namen der gesamten Schulgemeinde meine allerherzlichsten Glückwünsche. 135 Jahre - was für eine Tradition! Alles hat seine Geschichte. Auch jede Schule.

Wesentlich aber ist, ob aus der eigenen Geschichte eine Verpflichtung erwächst und wie man ihr gerecht wird. Einer Verpflichtung, die in der Tradition des Humboldtvereins liegen dürfte, kommt das Colégio Cruzeiro nach meiner Beobachtung jedenfalls hervorragend nach: Bei Ihnen wird gelernt und gelehrt in einem beispielhaften Klima zwischenmenschlicher Beziehungen. Und noch eines weiss ich: Die Schule hat einen exzellenten Ruf, weil an ihr absolut professionell gearbeitet wird. Auf diesen hohen Standard können alle, die am Colégio Cruzeiro arbeiten oder für die Schule Verantwortung tragen, stolz sein. Und zu diesem hohen Standard möchte ich an Ihrem Festtag Ihnen, lieber Herr Dengler, den Kollegen aus der

Schulleitung, der gesamten Lehrerschaft mit Hochachtung gratulieren.

Wir freuen uns mit Ihnen

Ihr
Heinz-Josef Delissen
Direktor

Sehr geehrter Herr Dengler, zum 135. Geburtstag Ihrer Schule möchten wir Ihnen und der gesamten Schulgemeinde des Colégio Cruzeiro unsere herzlichsten Glückwünsche übermitteln.

Seit 135 Jahren hat Ihre Schule dazu beigetragen, deutsche Sprache und Kultur in Rio de Janeiro erfolgreich zu vermitteln. Auch zu dieser Leistung gratulieren wir ganz herzlich.

Die Partnerschaft zwischen unseren Schulen ist zwar erst einige Jahre alt, wird aber -- so hoffen wir -- noch viele Jahre bestehen bleiben.

Herzliche Grüsse auch an das gesamte Kollegium und an alle, die sich mit der St.-Anna-Schule verbunden fühlen. Mit freundlichen Grüßen
Dr. Rudolf Hösen (Michael Baltes)
Oberstudiendirektor i. k. Studiendirektor i. k. St.-Anna-Schule

Sehr geehrter Herr Dengler, drei Wochen nach unserer Rückkehr nach Deutschland ist es nun an der Zeit, auch auf diesem Wege einmal Danke zu sagen. Der Aufenthalt in Brasilien war für unsere gesamte Gruppe ein unvergessliches Erlebnis, nicht zuletzt wegen der ausgezeichneten Organisation durch die Mitarbeiter des Colégio Cruzeiro, deren herzliche Gastfreundschaft uns alle tief beeindruckt hat.

Im Namen der gesamten Schulgemeinde der St.-Anna-Schule möchte ich mich bei Ihnen persönlich, bei Valdir Rasche, der

sich mit grossem persönlichen Einsatz um uns gekümmert hat, bei Heriberto, Renata, Magali und Ingrid, die uns liebenswürdige und grosszügige Gastgeber und Begleiter waren, sowie bei allen Mitarbeitern des Colégio Cruzeiro ganz herzlich bedanken. Ein grosses Dankeschön auch an Ulrike, die uns grosszügigerweise Ihre Wohnung zur Verfügung gestellt hat.

Ein ebenso grosses Dankeschön richten Sie bitte allen gastgebenden Familien aus, die sich so liebevoll um unsere Schülerinnen und Schüler gekümmert haben.

Ich hoffe, dass auch Ihre Gruppen wunderschöne Wochen in Deutschland erleben durften.

Auf ein baldiges Wiedersehen freut sich

Ihr
Michael Baltes
St.-Anna-Schule Wuppertal

Ser feliz

Convencionou-se que o dia 12 de outubro é um dia dedicado às Crianças. Todos presentieiam seus pequeninos, mas será que alguém lembra "de sua infância querida que os tempos não trazem mais", como dizia o poeta Olavo Bilac?

Recordam como tinham vontade de crescer, fazer a primeira barba, freqüentar o cinema à noite, assistir a filmes para maiores de 18 anos, ganhar a chave de casa, adquirir independência e outras coisas mais que nos são facultadas com a maioridade...

Pena que durante esta caminhada, esquecemos ou deixamos adormecidas a criança que há dentro de nós. Ser adulto não significa que devamos ser sisudo ou fechados como portas pesadas que impedem a comunicação. Deixe fluir o seu jeito criança, caminhe descobrindo no outro um amigo e você será feliz como uma manhã de sol.

Abandone o pessimismo, olhe a vida

com olhos arregalados, descubra na natureza a beleza que ela esconde, desarme seu coração do egoísmo e você será feliz como um pássaro que canta, livre e solto pela imensidão dos céus.

Deixe a criança que existe em você soltar seu riso cristalino. Ser adulto não significa amarras nem conter emoções felizes que contagiam e tornam o mundo mais feliz.

Quando você vencer estas barreiras, quando você superar estas coisas pequeninas de achar que para ser um adulto bem sucedido não precisa mascarar a criança que ainda vive em você, seu coração baterá feliz e alegre como a mais alegre das sinfonias de Mozart...

Eni Garcia

Avó representante da turma 54

Venho pela presente parabenizar V.Sa. pelo novo critério adotado no ensino do inglês e alemão.

Semana passada tive oportunidade de ouvir um grupo de alunos comentando a aula de inglês do Profº Sérgio. O entusiasmo com que falavam dava gosto. Comentavam que conseguiram entender e participar, bem mais da aula de inglês, após terem assistido a fita "Sintonia de Amor", tal qual fazem nos cursos de inglês.

Fico feliz e acredito que outros pais também gostariam de saber, que o ensino do inglês vem crescendo, vem sendo dinamizado, o que corresponde mais à nossa realidade e às necessidades dos alunos.

Peço-lhe que leve meu reconhecimento à Coordenação e ao Profº Sérgio. Ao senhor um agradecimento especial, por permitir esta liberdade e por ter esta visão realista do ensino na atualidade.

Respeitosamente,

Maria da Graça G. Henriques



COLÉGIO CRUZEIRO

Encontro - Edição 135 anos Colégio Cruzeiro

Ano 2 - nº 06 - 4º bimestre 1997

Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro
Rua Carlos Carvalho, 76 - Rio de Janeiro - RJ

Tel. (021) 509-9259

Tragem: 2.000 exemplares

Distribuição gratuita

Diretor do Colégio: Udo A. Dengler

Redator Responsável: Marise Leite de Souza

Conselho editorial: Valdir Ricardo Rasche,

Ulrike Buchner, Aloísio M. da Silva, Vera Lucia

Martins, Jarbas Lopes e Carla Fidalgo Mutuano

COLÉGIO CRUZEIRO 135 ANOS

Origem

O passado do Colégio Cruzeiro está intimamente ligado ao da colônia alemã do Rio de Janeiro, como demonstraram os nossos historiadores por ocasião do Centenário da Sociedade Germania¹ em 1921 e do Colégio Cruzeiro² em 1962.

Após o casamento de Dom Pedro I com a Princesa Leopoldina, cientistas e artistas alemães iniciavam uma tradição secular de visitas ao Brasil³. Mas só depois de 1808, com a abertura dos portos, chegavam os comerciantes, ainda em pequeno número, e muitas vezes, retornando mais tarde à Alemanha. Como sócios fundadores, em 7 de agosto de 1821 constituíam o clube Germania. Em 1827 fundavam a paróquia da igreja protestante.

A partir de 1840, cerca de 1.000 imigrantes por ano, em sua maioria artesãos, se estabeleciam no Rio de Janeiro atraídos pelos incentivos à imigração. Surgia também a cidade de Petrópolis. No início, muitos destes imigrantes lutavam com dificuldades, o que levou à fundação do "Deutscher Hilfsverein" (Sociedade Beneficente Alemã) em 23 de fevereiro de 1844. Ressentiam-se estes imigrantes, das dificuldades em proporcionar uma educação adequada aos seus filhos. A igreja executava esta função, mas cada vez mais a Sociedade recebia solicitações para ajudar no pagamento das mensalidades devidas. Por isso, em 18 de agosto de 1862, 75 dos 78 sócios reunidos em Assembléia da Sociedade decidiam fundar a sua própria escola⁴.

A "Deutsche Schule"

Nascia a "Deutsche Schule" (Escola Alemã), o atual Colégio Cruzeiro, que já em 1º de setembro de 1862 iniciava suas atividades numa casa alugada na Rua dos Inválidos, 64 B. Contava com 32 alunos sob os cuidados do Sr. Friedrich von Hagen, antigo oficial da Prússia, e da Sra. e da Srta. Dörfler. Em 18 de abril de 1863 o Inspetor Geral⁵ lhe conferia o Título de Capacidade.

A partir daí o colégio nunca mais parou.

Transferido para a Rua dos Arcos 21, em 1864, em 1871 mudava para a sua primeira sede própria na Rua dos Arcos, 15, em 1903 seguia para a Rua do Rezende, 114 e finalmente em 1912 chegava à Rua Carlos de Carvalho, seu endereço atual.

Ao festejar o seu Cinquentenário tinha 225 alunos e em 3 de maio de 1912, inaugurava novo prédio de dois andares. A sociedade mantenedora continuava exercendo importante função social, já que número crescente de imigrantes, necessitava da distribuição de benefícios concedidos com os donativos da colônia. Assim em 1919 25 % dos alunos era favorecido integralmente ou em 50 % das mensalidades vigentes.

A partir de 1924 a escola se transformava em "Oberrealschule" (2º Ciclo do Secundário), concepção que aos poucos ia amadurecendo e em 1931 levava os três primeiros alunos ao "Abitur" (Exame de Madureza). Superados os problemas surgidos com a Primeira Grande Guerra, a situação se estabilizou rapidamente e entre 1919 e 1926 o número de alunos dobrava de 222 para 451. Em consequência, em 1925 as instalações foram

ampliadas, estendendo o prédio e acrescentando mais dois andares com salas e auditório. Em 1929 foi adquirido o primeiro ônibus e 1932 instalado o Jardim de Infância. Durante anos uma fazenda em Pati de Alferes, cedida à escola pela família Kurt Gies funcionava como "Landschulheim" (Colônia de Férias)

Quando, em 1933, as escolas passaram a ser registradas pelo Departamento de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, a "Deutsche Schule" já era uma das mais antigas do Rio de Janeiro e recebia o Registro N° 3 deste Departamento⁶. Tinha 630 alunos e em 1938 chegava ao auge com 680 alunos.

É importante frisar, que a proposta educacional integral do colégio sempre atraía alunos que não pertenciam à colônia e, assim, mesmo na época da "Deutsche Schule", parcela relevante dos seus alunos não falava alemão⁷.

O Colégio Cruzeiro

Em 30 de novembro de 1939 a transformação da "Deutsche Schule" em "Colégio Humboldt" foi uma consequência lógica da situação mundial. Logo após, Sociedade mantenedora e escola foram nacionalizadas, passando um período sob intervenção do Governo Federal. Fechada em agosto

- 1 Dr. Heinrich Hinden, *Deutsche und Deutscher Handel in Rio de Janeiro, herausgegeben von der Gesellschaft Germania Rio de Janeiro, zur Erinnerung an ihr hundertjähriges Bestehen, August 1921*
- 2 Eugênio Leite Borges/ Julia Nägele, *Colégio Cruzeiro - Centenário 1862 - 1962, 1962*
- 3 Conforme Dr. Hinden, não só Humboldt, mas muitos outros deixavam a sua marca e assim 10 das 18 salas do Museu Nacional receberam o nome de visitantes alemães.
- 4 Outras agremiações surgiam, mas desapareciam no decorrer dos anos, tais como Sängerbund (coro), Deutscher Turnerbund (ginástica), Handwerker-Krankenkasse (seguro saúde), Schützenklub (clube de caça).
- 5 Inspetor Geral da Instrução Primária e Secundária do Município da Corte do Império do Brasil
- 6 O N° 1 é do Pedro II, o N° 2 de um colégio mantido por freiras
- 7 1893 159 dos 225 alunos, 1900 63 dos 144, 1907 115 dos 273



Inauguração do prédio na Rua Carlos de Carvalho, 76 - 1912 • Adultos, da esquerda para a direita: Dr. Künzig, A. O. Schulz, D. Elisabeth Achilles, Pastor Hoepffner, D. Emma Zwick, Cônsul da Alemanha V. D. Heide, Sr. Arp, Sra. Scherer, Dr. Schäfer

de 1942, já em março de 1943 a escola reabria com 240 alunos. Entretanto, para que pudesse sobreviver, parte do terreno teve que ser vendida. Felizmente, os seus Diretores Vera Goehrke e depois Eugênio Leite Borges e suas equipes, conseguiam superar todos os desafios. Em fevereiro de 1943 o colégio realizava os primeiros exames de admissão ao ginásio sob inspeção do Governo Federal e em 1946, já sob a denominação Ginásio Cruzeiro, os primeiros alunos obtinham o certificado de conclusão do curso ginasial.

Em 1947 finalmente chegamos ao Colégio

Cruzeiro, quando os alunos desde dezembro de 1949 obtém o certificado de conclusão da 3ª série do Curso Científico, habilitados assim para estudos superiores nas Universidades. Em 1948, o ensino da língua alemã tinha sido reintroduzido como curso livre. Em julho de 1950, em obediência à determinação governamental⁸, os sócios da Sociedade aprovaram novos estatutos, extinguindo assim a Administração Federal. Novamente o colégio prosperava e em 1959 chegava ao número recorde de 826 alunos. A partir daí, infelizmente entrou em declínio, chegando a ter apenas 407 alunos em 1971.

A Era Dengler

Preocupados com o futuro do colégio, em 1963 os seus mantenedores convenciam um jovem professor de Porto Alegre/RS, a aceitar o desafio de se mudar para o Rio de Janeiro e já em 1o de março de 1964 iniciar a difícil missão de levar adiante o colégio. Foi nomeado Diretor em 25 de maio de 1965 e assim, se iniciava a era Udo Dengler⁹.

O espaço disponível só permite enumerar as conquistas mais importantes deste período extremamente frutífero:

- 1965 - A língua alemã volta a ser optativa¹⁰
- 1965 - A SBH tem reconhecida sua Utilidade Pública¹¹
- 1970 - O alemão volta a ser obrigatório
- 1970 - Surge o Conselho Escolar
- 1971 - É fundada a Associação dos Amigos do Colégio Cruzeiro - AACC
- 1972 - O "Cruzeirinho" é transferido para Botafogo
- 1978 - É realizada a primeira viagem artística-cultural para a Alemanha
- 1982 - São introduzidos os exames do "Deutsches Sprachdiplom"¹²
- 1985/6 - É iniciado o intercâmbio estudantil com os ginásios Fanny Leicht e Gottfried Daimler, em Stuttgart
- 1987 (125 anos) - acontece a segunda viagem artística-cultural para a Alemanha com o impressionante número de 55 participantes
- 1988 - É introduzida a "Zentrale Deutschprüfung"
- 1989 - É apresentado o plano "Colégio Cruzeiro ano 2000"
- 1993 - É feita a primeira Viagem de Estudos
- 1994 - Surge a "Zentrale Deutschprüfung II"
- 1995 - É inaugurado o novo "Cruzeirinho", na Rua do Senado, 243
- 1995 - São iniciadas aulas de informática para todos os alunos
- 1996 - É inaugurado o refeitório



Professor Dengler e alunos na biblioteca - 1963

Entre 1988 e 1997 o número de alunos do Cruzeiro dobrou de 212 para 408 e o do Cruzeiro aumentou de 588 para 1.069. No entanto, o colégio se orgulha de que, ao aumentar o número de turmas¹³, o número de alunos por turma se manteve constante continuando bem abaixo do permitido em lei¹⁴. Não deve passar de 28 no 1o Grau e de 30 no 2o Grau. Nas aulas de alemão e inglês as turmas são ainda menores. O Colégio oferece 35 aulas semanais nas turmas 60 a 80¹⁵ e 40 para as turmas do 2º Grau. Opcionalmente são oferecidos cursos em Tempo Integral e Estudo Dirigido. Finalmente são mantidas as tradicionais atividades

extracurriculares: coro, ginástica olímpica, flautas e recentemente surgiu a orquestra do colégio.

A partir de 1990 as obras e outros investimentos ressurgiram, ainda modestamente, como a pintura da fachada, a reforma de um ônibus, a compra de uma copiadora e de um computador para o trabalho administrativo. Em 1991 e 1992 foram aceleradas¹⁶. Entre 1993 e 1996¹⁷ ao investir R\$ 1,3 milhão, surgiram o Cruzeirinho e o Refeitório, foram reformados os Anexo II e III, foi adquirido um ônibus e acelerado o ritmo da renovação de móveis e utensílios, de máquinas e equipamentos, equipamentos de computação. As obras continuam em 1997, embora em ritmo menor, com a compra de uma Van, a construção de novos acessos, 4 salas e 2 laboratórios no mezanino dos Anexos II a III, aquisição dos aparelhos de ar condicionado, há tanto tempo aguardados.

Sem dúvida, a Sociedade de Beneficência Humboldt com seu Colégio Cruzeiro e seu Retiro Humboldt está atravessando uma fase extremamente produtiva. Assim, graças ao empenho de tantos, nesta década não só ganhamos um novo "Cruzeirinho", mas também um novo "Cruzeiro".

O Futuro

Numa fase de consolidação estamos nos preparando para o 3º Milênio. Pretendemos continuar a procura constante para modernizar cursos e métodos e melhorar o desempenho de todos. Nunca poderemos nos esquecer de todas as tradições que uma casa de 135 anos de história tem o orgulho de carregar e ter o cuidado de não colocar em risco os aspectos positivos que caracterizam a SBH, o Colégio e o Retiro.

Para o bem desta comunidade devemos garantir níveis salariais compatíveis e criar reservas para preservar estes salários, assegurar a cobertura dos demais custos, continuar a investir nas instalações físicas e constituir um fundo de reserva para contingências¹⁸, mesmo não visando lucros. É por isso que somos obrigados a cobrar mensalidades de acordo com as necessidades definidas pelos princípios desta casa. Com a capacidade ideal praticamente alcançada, só nos resta a racionalização.

Sem dúvida, ainda precisamos aumentar as áreas de recreio e o número de salas de áudio, bem como expandir significativamente os laboratórios, especialmente os de informática. Pretendemos, também, manter os nossos

programas de intercâmbio em níveis acima da média. É visando o futuro, que procuramos discutir e atualizar planos pluri- anuais seja para reciclagens permanentes, seja para melhoria das instalações físicas.

Festejando datas comemorativas como esta e ao iniciar esse novo milênio, esperamos continuar ratificando o sucesso até hoje alcançado, que só foi possível e o será, contando com o trabalho conjunto daqueles que amam esta instituição e se esforçam pela excelência do nosso querido Colégio Cruzeiro.

Klaus Wolff

Presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt

8 Decreto nº 28.126 de 16 de maio de 1950

9 32 anos mais tarde, em 1996 a história se repete com o jovem casal Rasche, desta vez, descoberto e apresentado pelo próprio Prof. Dengler



Culto Ecumênico - 1º de setembro de 1997 • Professor Dengler e alunos

10 alemão e francês

11 Lei GB 883 de 29 de dezembro de 1965, depois confirmada pelo Decreto Federal 62.462 de 25 de março de 1968.

12 KMK I e II

13 Como o número de turmas no mesmo período cresceu de 10 para 19 no Pré-Escolar e de 22 para 39 no Colégio, a média por turma passou apenas de 25 para 25,46. Em 1997, a média no Pré (sem maternal) é de 24 alunos por turma, no 1º grau de 26,9 e no 2º grau de 29,7.

14 Por lei o número de alunos por turma seria de 15 no Maternal, 25 no Pré, 35 da turma 10 a 20, 40 da turma 30 a 40 e de 45 a partir da turma 50. Mantendo estes números para o Pré, procura-se limitar no 1º grau em 28 o número de alunos por turma e de 30 no 2º grau.

15 A Lei prevê 25 aulas semanais

16 Em 1991 construindo novo ginásio coberto, biblioteca, coordenação, almoxarifado e adquirindo material para ginástica olímpica, computadores, TV/video, dois ônibus usados. Em 1992 foram reformados o Anexo I, o sistema elétrico, o laboratório de química, a sala de professores, e adquiridos uma central telefônica e uma Kombi.

17 R\$ 440.000 em 1993, R\$ 370.000 em 1994, R\$ 166.000 em 1995, R\$ 290.000 em 1996

18 Apesar da SBH não visar lucros, devemos

	meta	atualmente
- garantir níveis salariais compatíveis com o mercado	55 %	75,86 %
- continuar a investir nas instalações físicas	10 %	2,85 %
- capitalizando, criar reservas para garantia dos salários	10 %	0 %
- constituir um fundo de reserva para contingências	5 %	2,17 %
- garantir os demais custos	20 %	19,12 %

ALUNOS APRENDEM A PARTIR DA HISTÓRIA DE SEU COLÉGIO



Ao piano Aloysiso Rachid executa Mendelsohn



Stefan Kelber e Tamara Schubert executando César Frank



Grupo de Danças Folclóricas Alemãs da Estrela durante apresentação para alunos, professores e funcionários do Colégio



Eugênio Ranevsky e Kátia Ballousier executando Von Gluck e Schubert



Ao piano Alexandre Rachid improvisa Bach, Mozart, Chopin, entre outros



Alunos, ex-alunos, professores e ex-professores tocam juntos



Coral do Colégio, integrado por alunos e pais, recebe músicos e público em geral no dia do Concerto Comemorativo

Colégio Cruzeiro, terceiro colégio particular mais antigo do Rio de Janeiro, completa 135 anos de existência com cultura, festa e muito trabalho.

Os professores e a equipe de direção planejaram no final de 1996 diversas unidades que durante o ano do 135º aniversário, foram trabalhadas com os alunos, e vieram a transformar-se numa retomada da história do Colégio.

A história através dos álbuns de fotografias, a linha do tempo, a história do Colégio em peça de teatro, Rio Antigo, os 135 anos através da música, o concurso das logomarcas, o concurso do hino, a exposição dos uniformes antigos do Colégio, o "Colégio ontem, hoje e amanhã" foram alguns temas trabalhados pelos alunos desde o Pré-Escolar até o 2º Grau.

A programação festiva teve como propósito integrar toda comunidade escolar, chamando especialmente muitos ex-alunos, ex-professores e ex-funcionários para um reencontro com seu Colégio e com tantos amigos.

Danças Alemãs - Os Grupos de Danças Folclóricas Alemãs de Estrela/RS, em tourneé pelo país, alegraram grande público na Sociedade Germânia durante jantar festivo. Apresentaram-se ainda no Colégio e no Retiro Humboldt.

Concerto Comemorativo - O Colégio promoveu um concerto, convidando ex-alunos de destaque nacional e internacional. Apresentaram-se Aloysiso Rachid, Stefan Kelber, acompanhado por Tamara Schubert, Alexandre Rachid e Eugênio Ranevsky, acompanhado por Kátia Ballousier. O coral do Colégio, formado por alunos e pais, assim como um conjunto instrumental formado de alunos e ex-alunos reavivaram a memória dos artistas da noite, pois foi nas aulas de instrumento musical do Colégio que iniciaram uma brilhante carreira.

COLÉGIO CRUZEIRO

 135 Anos
 1862 - 1997
 Rio de Janeiro
 Brasil

Culto Ecumênico - No dia 1º de setembro o Colégio completou 135 anos. Alunos, professores e funcionários participaram do culto ecumênico ministrado pelo Padre Erich Hennings e pelo Pastor Norbert Ellinger. O Diretor, Udo Dengler, em seu discurso retomou a caminhada das várias gerações dedicadas ao trabalho sério, comprometido com o ser humano e salientou a tarefa que nos legaram: levar esse trabalho adiante com a mesma firmeza de propósitos. Após o culto, todos compartilharam do bolo de aniversário.

Encontro das Nações - A Banda Sinfônica dos Fuzileiros Navais agradeceu o Colégio com um de seus magníficos concertos por ocasião da abertura do Encontro das Nações. Momento especial foi o da 1ª Execução do Hino do Colégio a partir de um arranjo especialmente feito pelo regente da Sinfônica. Os alunos apresentaram o resultado de trabalhos realizados a partir da temática "A Alemanha e a Colonização Alemã no Mundo".

Baile Comemorativo - Um evento especial e de tradição nas festividades de aniversário do Colégio, o Baile Comemorativo reuniu no Tijuca Tênis, sócios da Sociedade de Beneficência Humboldt, diversas gerações de ex-alunos, alunos, professores e pais. Na ocasião, Klaus Wolff, presidente da SBH e Udo Dengler, Diretor do Colégio, retomaram marcos significativos nos 135 anos do Colégio: a sua fundação, as mudanças de prédios, a construção do prédio atual, a construção do Cruzeirozinho, as atividades culturais e esportivas, as excursões e viagens de estudos, entre outros. Foi um momento especial de agradecimento a todos que muito se dedicaram ao estudo, ao ensino e ao trabalho no dia-a-dia do Colégio. Os alunos presentes prestaram sua homenagem,



Descontraídos à mesa, ex-alunos do Colégio



E na hora da dança... Fuzibossa - Banda de Baile do Corpo de Fuzileiros Navais



Diretor Dengler com o ex-aluno Carlos Kyrillos

proferindo palavras de reconhecimento e de gratidão pela oportunidade de estarem frequentando um colégio com tradição e qualidade.

O Colégio Ontem, Hoje e Amanhã - A equipe do Cruzeirozinho organizou diversos trabalhos com todas as turmas desde o Maternal até o CA sob a temática o Colégio Ontem, Hoje e Amanhã e culminou a atividade com uma apresentação das crianças aos pais.

Parabéns Colégio Cruzeiro. A direção do Colégio agradece a todos que se empenharam, colaboraram e participaram dos festejos do 135º Aniversário do Colégio Cruzeiro.

Valdir Rasche Vice-Diretor

HINO DO COLÉGIO CRUZEIRO

Firmado na pátria do Cruzeiro
Revela na história
Do pequeno ao grande brasileiro,
Saber iluminado
Embelezando o Rio de Janeiro.

Traça caminhos novos e seguros,
Une o Brasil à Alemanha,
Desbrava matas e muros,
Ergue a Educação na nação do futuro
E conclama a razão em chama.

Não há esforço perdido,
Nenhuma tarefa é em vão !
Passam as nuvens do desconhecido,
Nasce a palavra de realização.

Colégio Cruzeiro cinge
Nas estrelas do peito o ideal,
Trabalhar, estudar e cooperar
Na formação do homem integral !



Alunos do Grupo II/Pré-escolar • Apresentação em homenagem aos 135 anos do Colégio

"MOMENTOS DE TRABALHO, DE REFLEXÃO E DE PRAZER"

Obal! Começamos saboreando comidas deliciosas e podemos comer frutas à vontade.

Após um pequeno descanso, vamos para o ESTUDO DIRIGIDO --- é hora do dever



passaios e as apresentações programadas para os nossos idosos no Retiro Humboldt, em Jacarepaguá.

Maria de Fátima Alves Lopes
Coordenadora do TICC

de casa em Português e Alemão, dando continuidade à nossa construção de conhecimentos, desenvolvendo a responsabilidade, a organização e a autonomia.

Depois temos o lanche e um intervalo para brincar ou descansar. Em seguida, a hora das atividades. Que difícil escolha com as ofertas de: JUDÔ, FUTEBOL, BASQUETE, NATAÇÃO, GINÁSTICA OLÍMPICA, FLAUTA, CORAL e também os eventos, as competições, os



Festa do Retiro em Jacarepaguá



Campeonato de Judô



Campeonato de Futebol



Grupo de Flauta



Jogral - "Estamos juntos com você"



Momento de Poesias



Música e Dança



GINÁSTICA ACROBÁTICA

Foi realizado nos dias 04 e 07 de setembro na cidade de Durban - África do Sul o Campeonato Indo-Pacífico de Trampolim e Ginástica Acrobática (cama-elástica); que é a mais nova modalidade Olímpica para os jogos de Sidney - Austrália no ano 2.000.

Participaram 340 atletas de 06 Países (Japão, Argentina, Nova Zelândia, África do Sul, USA, Brasil). A Delegação Brasileira foi formada por 48 atletas de várias categorias. Destacaram-se os alunos do Colégio Cruzeiro: Maria Alice Mazillo, turma 43, 7ª colocada na Categoria de 9-10 anos e Victor Batista Piedade, turma 81, 2º lugar na Categoria 13-14 anos.

O professor Carlos Werneck atuou como Árbitro da Delegação Brasileira na Competição. Vale destacar que os dois alunos acima mencionados, hoje dão continuidade a um trabalho iniciado nas escolinhas extraclasses do Colégio Cruzeiro, treinando em um outro centro mais avançado (C.M.R.J.). Muito nos orgulham os resultados por eles obtidos em mais uma representação internacional do Brasil.

- Música - Piano, Teclado, Violão, Guitarra, Gaita, Percepção, Iniciação Musical, Canto

- Teatro
- Artes
- Desenho

Descontos para alunos do Colégio!

- 50% na matrícula
- 10% na mensalidade
- para irmãos

STUDIO M&C - TEL/FAX 264-9000

W_i SEGUROS

WALTER IMMENDORFF CORRETORA DE SEGUROS LTDA
RUA ALMTE. TAMANDARÉ, 66 SALA 719 * FLAMENGO * 22210-060
RIO DE JANEIRO - RJ * TEL. (021) 225-2385 * FAX. (021) 205-2345

APRENDENDO NA PRÁTICA

Foi durante uma deliciosa salada de frutas que conseguimos observar e aprender muitas coisas, entre elas:

- * Que o melão e a melancia são frutas pesadas;
- * Que há frutas de diversas cores;
- * Que há frutas grandes e pequenas, como o morango e a uva;
- * Que há frutas com muitos e poucos caroços;
- * E que há frutas sem caroços.

Também classificamos, ordenamos e por último, o mais gostoso, fizemos a nossa salada de frutas e dividimos com nossos amigos e professoras.

Aprendemos acima de tudo



como é bom trabalhar em grupo e compartilhar com os outros!

*Tereza e Carmem
Professoras do Grupo II*



Para comemorar a chegada da nossa Primavera, o Grupo II da tarde, preparou uma linda peça com muita música e animação.

Tivemos como convidados especiais o Maternal, Grupo I, Grupo III e o C.A. que também acabaram participando do nosso incrível teatro.
Tia Bianca e Tia Beth, Grupo II



Nada como comemorar o Dia do Soldado, passeando, visitando e brincando na Fortaleza de São João, na Urca.

Depois das brincadeiras, só sombra e lanche fresquinho!

FOLCLORE



O dia 22/08 foi comemorado com muita criatividade, alegria, entusiasmo e descontração por toda área da Educação Infantil.

Nossas crianças tiveram oportunidades de conhecer o nosso rico Folclore através de diversas músicas, brincadeiras e lendas, onde confeccionaram murais, reproduziram a lenda do Saci Pererê utilizando sucatas construindo TVs, álbuns e até prenderam o Saci na garrafa.

Como culminância, a turma da Tia Mari (Grupo III) contou a lenda do Saci Pererê para os demais grupos e todos saíram caracterizados.



Ex-aluno do Cruzeiroinho, hoje Cadete de Infantaria da AMAN, Alessandro Leonardo Seixas de Castro Neves, volta no Dia do Soldado, retornando às suas origens e, se mistura às crianças.



LIVRARIA CASTELO LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 2º andar
Tel.: 533-4202 - Telefax: 533-6347

50 Anos de Importação

Livros e Assinatura de Revistas.
Literatura e Didáticos em Alemão; Engenharia Civil e Artes Aplicadas (porcelana, madeira, tela, seda) em vários Idiomas



Onde você descobre os mistérios da nobre comida alemã, ao lado de canecos, gerânios e música típica.

R. Almirante Alexandrino, 296 - Santa Teresa - RJ
Tel: 224-7554

Estr. União Indústria, 11.811 - Shopping Vila Provence - Itaipava - Petrópolis
Tel: (0242) 22-3252



440 ALUNOS CAMPEÕES, BRINDAM OS 135 ANOS DO COLÉGIO CRUZEIRO

Vermelhou na III Olimpíada Integrada, que teve seu início em 29 de agosto e terminou com uma disputa acirradíssima entre as cores, no dia 10 de outubro. Com a participação maciça dos 440 alunos de 1ª à 4ª séries, podemos afirmar que todos saíram campeões esportivos, mas no desempenho geral do aluno, tais como, companheirismo, solidariedade, atitude, respeito e acima de tudo disciplina.

As cores se revezaram na pontuação até o último Dia de Competição, sendo o fator da definição do resultado, a participação dos alunos na sala de aula, que com a

colaboração incansável dos professores, podemos afirmar que foi a melhor Olimpíada já realizada.

Para fecharmos com chave de ouro, foram distribuídos entre os alunos bolo, coca-cola, brinde e medalhas para a equipe vencedora.

COLOCAÇÃO FINAL

1º vermelho	-> 1.263 pontos
2º verde	-> 1.259 pontos
3º amarelo	-> 1.240 pontos
4º azul	-> 1.230 pontos

Equipe de Educação Física

COLÉGIO CRUZEIRO NA VANGUARDA

Há três anos, bem antes da propaganda na televisão e dos cortes de energia, o Colégio Cruzeiro conscientiza seus alunos e estimula o uso racional de energia elétrica.

Em visitas anuais às Centrais Elétricas de Furnas, tendo contato com o Procel - programa de redução de consumo de energia - os alunos da 4ª série passaram de esclarecidos a

esclarecedores, visitando outras turmas a fim de divulgar o programa.

Os engenheiros e outro funcionário de Furnas que tiveram contato com nossos alunos ficaram surpresos com o nível de conhecimento, riqueza de vocabulário e desenvoltura de nossas crianças.

Ponto para o Procel, ponto para o Colégio Cruzeiro.

PROJETO DE LEITURA

A NOVA MANIA DAS 5ª E 6ª SÉRIES

Os professores de Português do Colégio Cruzeiro iniciaram um Projeto Literário no bimestre passado, que teve continuação neste. Os alunos das 5ª e 6ª séries leram vários livros dos digestivos aos clássicos.

O objetivo do Projeto é fazer com

que descubram o mundo literário, mostrando aos alunos como é bom ler.

Foi dada aos alunos uma lista com vários tipos de livros, cada um escolheu e comprou dois livros. Depois eles os trocaram entre si.

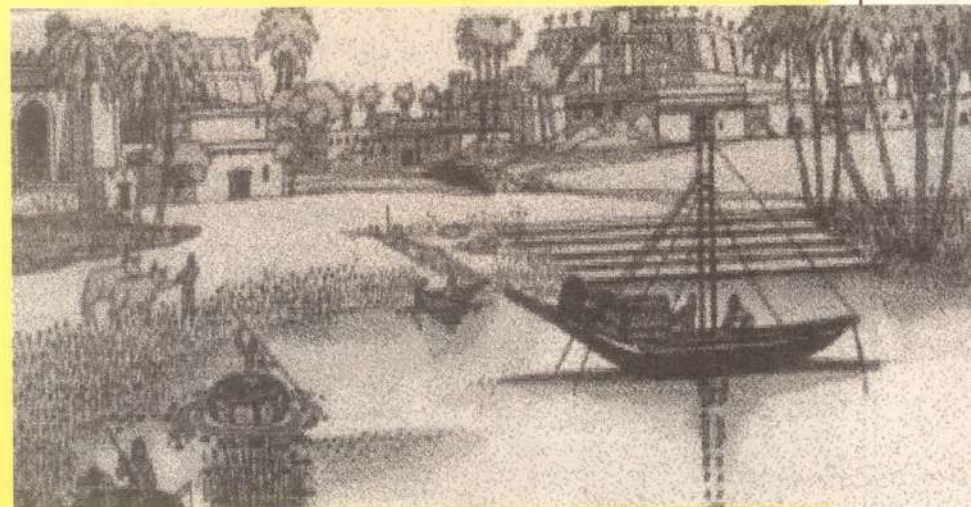
O Projeto foi bem aceito por todos, o

que surpreendeu a direção do Projeto. Os alunos leram muito, superando a expectativa inicial.

Agora essa é a nova mania da 6ª série. A mania literária.

Ela conquistou todos os alunos, que não conseguem mais parar de ler!

Érica, turma 64



HISTÓRIA CRIATIVA:

Os alunos das 5ª séries desenvolveram, com a professora Valéria, um trabalho extremamente criativo na matéria de História.

Os assuntos foram estudados de forma atraente, aproximados da realidade dos alunos, estimulando o prazer da pesquisa e a apreensão dos conteúdos.

A Mesopotâmia, por exemplo, foi estudada em ritmo musical.

Cada grupo de alunos, após estudar a matéria, compôs uma música, apresentando-a para turma.

A Grécia antiga foi estudada com muita atenção para que se pudesse fazer um guia turístico que foi apresentado para a 4ª feira.

NA HORA DE FAZER FOTOLITO E IMPRESSÃO
NÃO SE DESESPERE!

NA BORRELLI E NA INTERCOLOR
VOCÊ ENCONTRA A RAPIDEZ E
A EFICIÊNCIA QUE PRECISA

A MENOR DISTÂNCIA ENTRE O FOTOLITO E A IMPRESSÃO



BORRELLI
GRÁFICA E EDITORA LTDA.

INTERCOLOR
FOTOLITO

Rua Santos Rodrigues, 249 - Estácio
CEP: 20250-430 - Rio de Janeiro

Tel.: 502-8797

CRUZEIRO, QUE SAUDADES

Vim estudar no Cruzeiro por acaso, apesar da minha ascendência alemã. O Cruzeiro foi indicado por minha madrinha, cujos filhos já eram alunos daqui. Minha mãe visitou a escola e gostou. Um fator que influenciou a escolha é que a escola oferecia o ensino de uma língua além do inglês. Entrei no Cruzeiro com cinco anos, no Grupo III. Não me lembro muito bem dessa época, só das corridas de pneu, das brincadeiras na areia e da disputa para decidir quem usaria a casa de bonecas na hora do recreio. E me lembro, é claro, que já cantava minhas musiquinhas em alemão.

Não fui alfabetizada no Cruzeiro porque passei um ano fora do país, mas em 1987, voltei para o Brasil e para o Cruzeiro, agora "Cruzeirão". Tive sérios problemas de adaptação, mas consegui superá-los com a ajuda da orientadora Marli e da D. Ingrid. Chorava quase todos os dias no colégio e sempre ia buscar consolo na secretaria, onde ficava num cantinho conversando com a D. Ingrid, que sempre me recebia muito bem. Apesar de um ano difícil, a primeira série também foi um ano importante, pois foi quando comecei a cantar no coral da Wally, o que se tornaria um dos maiores prazeres durante muitos anos.

Cantei no coral sete anos. Durante estes sete anos, viajei e cantei em muitos lugares. As viagens mais tradicionais eram para o Sítio São Luís, em Itaipava.

Lembro-me da primeira vez que cantei no coral juvenil. Faz alguns anos... Para cantar no coral juvenil, tinha-se que passar algum tempo no coral mirim para que só fossem para o coral juvenil os que realmente estivessem preparados. Este dia chegou quando eu estava na quarta série. O ensaio do coral mirim era numa sala de aula e o ensaio do coral

juvenil era no auditório. No dia em que a professora Wally me disse que eu finalmente poderia entrar no coral juvenil, subi as escadas até o auditório como se elas fossem a metáfora do que eu estava vivendo. Agradeço muito ao Cruzeiro pela oportunidade de cantar no coral, pois foi nele que aprendi muitas coisas sobre como me relacionar com pessoas de idades diferentes e como trabalhar em grupo. "valeu a pena".

O primário transcorreu tranquilamente. Foi no final, na quarta série que muita coisa mudou dentro de mim. A primeira delas foi que eu aprendi ou percebi que eu estava crescendo. É estranho pensar nisso agora, mas até uma certa idade, a gente não sabe que está crescendo. A maior responsável por isso foi a professora Nazaré. Tudo começou quando ela disse que não permitiria que a chamassem "tia". Lembro-me também que fazia questão de cadernos muito limpos e organizados. O maior prêmio era poder escrever à caneta, só quem podia eram os alunos que já tinham uma letra bonita e eram organizados.

A quinta série foi uma série cheia de mudanças. Lembro-me bem da primeira vez que a coordenadora Neuza falou com a turma. Disse que muita coisa mudaria, que teríamos mais abertura em relação à coordenação, teríamos representantes de turma e muito mais responsabilidades. As coisas mudaram bastante e fui deixando de ser criança.

A pior fase que existe é esta: não se é mais criança nem já se é adulto. Durante uns dois anos senti-me assim, em lugar nenhum, sem saber o que fazer ou o que pensar. Foi neste período que contei com muita ajuda da orientadora Vilma. Foram muitas discussões e muitas soluções encontradas também. O melhor destes

anos é que comecei a ter amigos de verdade e quase todos eles eu fiz no Cruzeiro.

Para isso contribuía os passeios de turma, sempre esperados com ansiedade. Sempre acompanhados do professor Dengler, sempre de guarda durante a madrugada. Esses passeios eu nunca vou esquecer. Quantos não foram os amigos que eu fiz neste passeios... Pessoas com quem eu não falava no colégio e não sabia por que e depois descobri serem ótimos amigos.

Veio a tão temida e esperada oitava série. Sentia-me no segundo grau. Agora sim me sentia onde sempre quisera estar. E o segundo grau foi exatamente o que eu esperava. Os professores diferentes, o clima de ensino diferente. Acho que esta passagem para o segundo grau se torna quase que mágica porque coincide com um momento em que se está descobrindo a si mesmo e se começa a ter próprio mundo.

Na oitava série deixei de lado meus ídolos do rock e passei a admirar meus professores. Eles eram pessoas diferentes do que antes, sem que fossem melhores ou piores, mas acho que adequados para o momento. Num momento em que eu procurava algo em que acreditar, estavam ali todas aquelas pessoas, tão diferentes, mas todas com algo em comum: o amor pela sua profissão e a satisfação de estar em uma sala de aula. Também foi nessa época que descobri uma das coisas que mais gosto de fazer na vida: escrever. Foi depois de escrever uma redação na aula da professora Marise chamada "Quem sou eu?" que comecei a escrever por prazer. Outra pessoa para quem eu sempre mostrei meus textos e sempre me encorajou a escrever foi o professor Nelson.

No início do primeiro ano eu estava pensando já no que eu ia

estudar na universidade, quando pensei em estudar antropologia. No mesmo semestre fomos a Cabo Frio para um trabalho de campo com os professores Marcos e Régis. Lá assistimos a uma palestra sobre os índios que viviam naquela região. Se fosse possível determinar o dia exato em que decidi de vez estudar antropologia eu diria que foi esse.

Em julho aconteceu a tão sonhada viagem de estudos para a Alemanha. Antes de ir estava com muito medo, pois não conhecia quase ninguém do grupo. Depois de um mês juntos, ficamos todos amigos e nesta viagem conheci muita gente que agora é muito importante para mim. Além disso fomos todos aprovados no diploma do KMKI. Foi uma enorme gratificação para aquela família que tinha se tornado a nossa turma.

O segundo ano não foi um ano pessoalmente fácil. Precisei muito de ajuda para superar algumas dificuldades e uma das pessoas mais importantes para isso foi a orientadora Claudia em que eu confiei e que sempre confiou em mim.

Na festa junina deste ano, foi a última vez que dancei como aluna do Cruzeiro. Não parecia que este dia ia chegar, às vezes tenho a sensação de que cresci rápido demais.

O que sinto quando penso que este é o último ano é muita alegria de ter sempre encontrado meus caminhos aqui e muita tristeza porque eu vivi aqui toda minha vida, com as mesmas pessoas e a mesma simpatia de todos os que já conviveram comigo e que me encontram nos corredores e sempre sorriem. Tenho certeza de que nunca vou esquecer os tantos momentos neste colégio. Cruzeiro, que saudades eu vou sentir!

Eugênia Motta
3º ano do 2º grau

FAZENDO ARTE, ELES CONTAM A NOSSA HISTÓRIA.

Como produto do trabalho realizado no curso de redação das turmas de oitava série, estará sendo apresentada, no próximo mês de novembro, a peça "E - TERNAMENTE CRUZEIRO". Produção comemorativa

dos cento e trinta e cinco anos de nossa escola. Autores, apoio técnico e elenco, todos da oitava série. Desde já, convidam a todos para lotarem o nosso teatro como forma de prestigiarem a nossa "Prata da Casa".

VOCÊ ESTÁ PROCURANDO UMA COLÔNIA DE FÉRIAS DIFERENTE???

MANHÃ TARDE INTEGRAL

Organização:

COLÉGIO PEDRO II

Campo de São Cristóvão, 177

DISK-SPA

Tel.: 580-8997

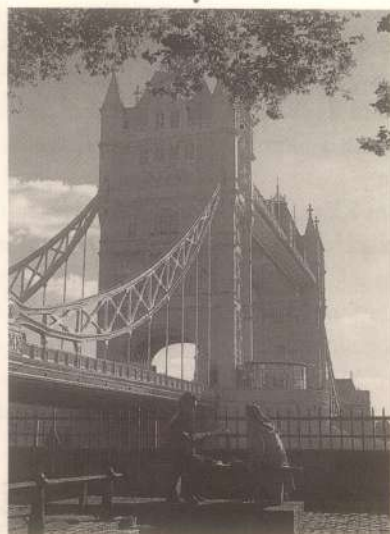
Alunos do C. Cruzeiro têm 20% de desconto

SALISBURY, OXFORD, BROADSTAIRS OU EDINBURGH ? ...



“O grupo era composto de dez representantes de cursos e colégios - Santa Rosa de Lima, Rio de Janeiro, Santo Inácio, Edem, CCAA, Cruzeiro, entre outros. O objetivo da viagem: conhecer escolas de línguas na Grã-Bretanha, vivenciar o dia-a-dia nessas escolas e ver de perto o que exatamente elas oferecem. Foi uma maratona de dez dias passando por Broadstairs, Salisbury, London, Torquay, Edinburgh e Bawdsey e assim pude conhecer sete escolas de inglês para estrangeiros (Inglês como 2ª língua).

Havia uma grande expectativa de encontrar lá um laboratório audio-oral e visual especialmente montado. O que encontrei foi um centro de estudos onde os alunos podem usar os computadores (com acesso à Internet), uma pequena biblioteca e gravadores com audio-fones. Na verdade o que eles oferecem são bons professores (as escolas conveniadas são todas reconhecidas pelo Conselho Britânico), cursos bem estruturados e atividades sociais e esportivas para praticar a língua. O centro de multimídia normalmente serve para auto-estudo. Computadores de última geração e laboratórios para



estudo de língua estrangeira podem ser encontrados em qualquer escola em todo o mundo, mas “não é isso que o aluno busca quando escolhe a Grã-Bretanha”, dizem eles.

O mundo hoje nos parece menor, viaja-se para o exterior muito mais facilmente e o grande filão são as viagens educativas. Ao invés de apenas fazer turismo, cursos diversos são oferecidos a preços acessíveis e a concorrência está

aí, graças a Deus, para que cada vez mais eles se esmerem e a gente possa escolher o melhor. E aí, vem a pergunta: “Dá para voltar falando?” “Resolve?”. Na verdade não há milagre no aprendizado de uma língua estrangeira. O que normalmente acontece é que o vocabulário e estruturas conhecidas fluem no dia-a-dia em que se é obrigado a usar o inglês para se comunicar em casa, na escola ou no Mc Donald's.

Quando a Leila, da International Schools se apresentou ao Colégio Cruzeiro pela primeira vez e nos mostrou o que eles ofereciam em termos de escola, ficamos na dúvida para onde mandaríamos nossos alunos - Salisbury, Oxford ou

Broadstairs ?

O primeiro grupo foi para Broadstairs acompanhado pela professora Elizabeth. Depois tentamos Salisbury e hoje, conhecendo as escolas, posso seguramente confirmar que Salisbury preenche o que procuramos para nossos filhos.

Os alunos são testados no 1º dia e, nivelados, assistem às aulas em turmas de no máximo 15 alunos. O principal objetivo é melhorar a fluência e compreensão e, na medida em que este objetivo é alcançado, perde-se a timidez e o medo de errar.”

Arlete Pilosof Vera
Coordenadora de Inglês

“É difícil dizer o que mais me impressionou em Salisbury quando se tem a impressão de ter feito uma viagem perfeita! A começar pela cidade: pequena, limpa, calma e encantadora. A escola é organizadíssima e nos dá a possibilidade de estudar com uma turma pequena com pessoas de todo o mundo. E isso é o melhor: fazer amigos de vários países e conhecer diversas culturas. Todos adoraram suas famílias e é muito interessante viver numa típica família inglesa.

O programa é super movimentado e nos dá a oportunidade de conhecer Londres e outras pequenas cidades inglesas.

Recomendo a todos irem para Salisbury, com certeza passarão momentos inesquecíveis.”

Brenda, (turma 82)



Pioneirismo e Tradição. Estas são duas palavras que fazem da Trend sinônimo de Tecnologia Educacional. Uma empresa há quase 10 anos atuando em mais de 300 escolas brasileiras, trazendo para dentro da sala de aula o maravilhoso mundo da informática, que possibilita novas formas de ensinar e aprender para alunos e professores, dinamizando aulas, trazendo novos projetos e despertando o interesse pelo estudo e a pesquisa.

Dinamize o processo pedagógico dentro de sua Escola. Conheça o projeto InterAção. Solicite uma visita de nossa equipe.

TREND
Tecnologia Educacional

Rua Dom Gerardo, 64 - 12º andar / Centro CEP: 20090-030 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 223-2112 Fax: (021) 263-3212 E-mail: mkt@trendnet.com.br

WER EINE REISE TUT, KANN IMMER WAS ERZÄHLEN

Schon lange sind sie wieder hier, die 47 Schüler der 100/300 und 200, die im Juli und August in Deutschland waren. Manch eine/r wird sich gern erinnern, an die vielen interessanten Tage, mit Regen oder Sonnenschein, Konflikten oder Liebe, Hunger oder Essen, Sehnsucht nach hier- oder dorthin. Wir wollen auch für diejenigen, die nicht dabei sein konnten, die Reise noch einmal Revue passieren lassen.

Also, wie war das noch mal, als wir völlig übermüdet und schlapp nach 16 Stunden Flugreise mit Umsteigen am Flughafen Köln/Bonn ankamen? Da standen Eltern aus Marienheide und ein Bus aus Waldbröl. Herr Dengler hatte schon 41 Namen auf 41 Zettel geschrieben, so waren wir sicher, dass jede/r richtig mitgenommen wurde.

Marienheide und Waldbröl - zwei kleine, verschlafene Städtchen im Bergischen Land, nur 30 km voneinander entfernt. Doch man traf sich nicht. Da war die Großstadt Köln schon attraktiver mit ihrem gotischen Dom, den Skatern, den Parks und den Fußgängerzonen! Dann die erste Übernachtung in einer Jugendherberge in Rudesheim am Rhein (die Disco war etwas langweilig) mit anschließender Schifffahrt nach Köln; ein Besuch im Bundeshaus in Bonn (leider hatten die Politiker Ferien); Wanderungen durch das Bergische Land (es regnete auch mal) sowie der Besuch der Atta-Tropfsteinhöhle, die wirklich schön war. Natürlich traf man sich abends auch zur Pizza oder zum Quatschen (wir Lehrer meinten, viel zu oft). Leider gab es keinen Unterricht mehr, da die großen Ferien in Nordrhein-Westfalen kurz nach unserer Ankunft begonnen hatten. Nur neun Tage und Nächte dauerte der Aufenthalt in den Gastfamilien, aber schon waren Freundschaften geschlossen und auch etwas Deutsch gelernt, so dass der Abschied ein



Hinterm Kölner Dom

bisschen traurig war. Da halfen weder Rosen noch Nelken. Gruppe 200 startete von Hagen aus in den Harz, Gruppe 100/300 machte es sich ab Köln im Intercity nach Berlin bequem.

Eine schwebende Traumfahrt!

Der Harz. Das nördlichste Mittelgebirge. Für die einen bei Sonnenwetter ein Erlebnis mit der unvergesslichen Auffahrt in der museumsreifen Dampflok auf den Brocken, für die anderen bei miesem Regenwetter mehr eine Durchhalteprobe. Die Grubenfahrt in den noch nicht lange

stillgelegten Rammelsberg bei Goslar war echt gut!

Gruppe 100/300 hatte währenddessen Berlin erreicht und stürzte sich gleich am nächsten Tag bei extremer Hitze in eine Stadtralley durch das Ostberliner Zentrum. Es war nicht zu übersehen: Sie wollten Berlin kennenlernen! Erinnert Ihr Euch noch, wie heftig die Ergebnisse am Abend diskutiert wurden? "Ist der Dom der Hohenzollern nun katholisch oder evangelisch?" (Das muss noch geklärt werden), wie alt ist die Marienkirche? Wie hoch der Fernsehturm? Warum heißt das Rote Rathaus rotes Rathaus? (Der Besuch des Fernsehturms steht für die Gewinner noch aus!)

Ein anderer Tag. Filmstudios Babelsberg, was ist denn das? Die ältesten Filmstudios Deutschlands. Älter als Hollywood. Dort lernten die Bilder laufen. Wir durchliefen das Gelände vom Sandmännchen bis zur Standman Show.

Zurück nach und weiter durch Berlin, den Ku' Damm rauf und runter, Hard Rock Café (jeder trägt heute diese T-Shirts), die Inliner auf dem Treppengeländer am Klops, die Delikatessen im KaDeWe, die übervolle U-Bahn am Tag der Love Parade und natürlich das Jugendgästehaus Nikolsburger Straße. Mann, waren wir jeden Abend kaputt! Aber natürlich nicht am Abend, als wir uns alle zusammen zu einem riesigen Pizzateffen trafen! War die Pizza nicht klasse?

Als sich dann die 100/300 mit dem Bus (in dem man prima pennen konnte) über Leipzig und Dresden auf dem Weg nach Erlangen befand, eroberten die 200er bereits Berlin zusätzlich mit einem Besuch im Zoologischen Garten und dem Aquarium (wo so nette kleine Spinnen eingesperrt leben). Ein Höhepunkt des Berlin Aufenthaltes war Schloss Sans Souci in Potsdam, wo es wunderbar heiß war. Auch sie hatten fünf aufregende Tage und Nächte und ließen sich deshalb mit dem Zug direkt nach Erlangen bringen, um endlich mal wieder auszuschlafen!

Erlangen. Provinzstadt im fränkischen Bayern mit ca. 200 Tausend Einwohnern, aber mit einer bekannten Universität, Siemens, adidas, einem prima Jugendgästehaus (mit Kellerräumen zum Studieren - extra für uns) und einer Bowling-Bahn. Aber leider, leider viel Regen. Ausflug nach Nürnberg, in die Stadt Albrecht Dürers, der Handwerker des Mittelalters und leider auch Hitlers. Die 200 fuhr noch nach Würzburg, Rothenburg und später nach München, in der Hoffnung, dem Regen zu entgehen. Aber auch dort war es feucht, dafür um so lustiger (so flüstert man.)

Letzter Aufenthaltsort für die 100/300 war Clausthal-Zellerfeld. Gleich am zweiten Tag fing es an zu regnen. Richtig nass war das! An Freizeitaktivitäten draußen war nicht zu denken. Aber wir wussten es zu kompensieren, und zwar mit Schnitzel und Pommes Frites, Cola aus dem Automaten, Schwimmen und Schlittschuhlaufen in Altenau. Eine Fahrt in den Ostteil des Harzes (ehemals DDR) mit einem Besuch hoch über dem Bodetal, wo wir aus dem Nebel die Hexen auf ihren Besen aufsteigen sahen, und in das Quedlinburg des 10. Jahrhunderts, machten uns den Aufenthalt im Harz noch interessant. Die JH war eng und voll, so dass wir (Schüler wie Lehrer) ein bisschen litten und froh waren, nach vier Tagen nach Bremen aufbrechen zu können, wo wir die anderen treffen sollten.

Endlich Bremen! 41 "Cruzeirinhos" mit ihren 6 "Cruzeiros" bevölkerten das Jugendgästehaus. Was gab es nicht alles zu erzählen! Kulturermüdung hatte sich eingestellt, ab jetzt hieß es "einkaufen". Treppen rauf und runter in den vielen Kaufhäusern, Cafés, Kneipen, Eisdielen. Nur - für die Disco hat auch hier die Zeit nicht gereicht. Noch einen Ausflug nach Bremerhaven ins Schifffahrtsmuseum oder nach Cuxhaven an die Nordsee. "Herr Dengler, wo ist das Meer?" (Tja, das wusste er auch nicht. Wo war es denn?) Und wieder eine Pizza zum Abschied. (War doch auch lecker, oder?)

Die schönen Tage gingen vorüber, und am 25. Juli zogen 47 Cariocas mit Sack und Pack zum kleinen Bremer Flughafen. Das Flugpersonal staunte nicht schlecht angesichts des Gepäcks "à la Corcovado"! Herr Wiens war zum Abschied gekommen und beobachtete alles amüsiert.

Er kannte das wohl schon. Aber woher hatte Mauricios bloß den Dolch, den er nicht durch die Sicherheitskontrolle brachte? Irgendwie waren wir dann doch irgendwann alle im Flugzeug drin und fanden uns schließlich im überfüllten Frankfurter Flughafen völlig erschöpft am Ausgang auf den Abflug wartend wieder, als eine Lautsprecherstimme ankündigte: "Wer möchte eine Nacht in einem Frankfurter Luxushotel verbringen? Die Lufthansa zahlt!" "Wir!" riefen die unseren wie aus einem Munde! Aber nur Juliana blieb mit ihrer Mutter zurück. Lufthansa hatte den Flug nach Rio überbucht.

Trotzdem kamen alle zu dem ach so kostbaren und verdienten Schlaf. Und das war gut so. Denn wie sonst hätten uns unsere Familien am Flughafen in Rio de Janeiro wiedererkannt, wenn wir nicht die Augen aufbekommen hätten? Wir waren wieder da, wieder zu Hause.



Nicht nur Spass, sondern auch Arbeit



Fast kaputt vom Pizzateffen



Vor der Einfahrt in den Rammelsberg